

PLANO DE ATIVIDADES CIES-IUL

2015

Plano de atividades 2015

Em 2015 o CIES-IUL prosseguirá, de um modo geral, o desenvolvimento dos objetivos estratégicos que definiu nos últimos anos. A finalização do processo de avaliação pela FCT das unidades de investigação em que o CIES foi avaliado com Muito Bom coloca a necessidade de realizar uma reflexão sobre o plano estratégico apresentado e a sua reformulação. Do ponto de vista global as orientações estratégicas não serão alteradas, contudo será necessária a redefinição das atividades planeadas e a reafectação de recursos de acordo com o financiamento atribuído, facto que coloca entraves ao desenvolvimento de algumas das apostas estratégicas. Assim a direção do CIES considera como eixos estratégicos para 2015:

- 1 O aprofundamento da internacionalização da atividade científica do CIES
- 2 O fortalecimento das principais áreas de competência científica e desenvolvimento de novas frentes de pesquisa, nomeadamente através da intensificação da atividade e coordenação do funcionamento dos grupos de investigação
- 3 A melhoria da eficácia e qualidade dos serviços de apoio cientifico-administrativos.

Internacionalização

- 1) Redes científicas. Lançamento das bases de uma rede de centros de investigação parceiros do CIES, estabelecendo para isso protocolos de colaboração com centros europeus e do espaço lusófono e latino-americano. Esta rede tem como objetivo o lançamento de projetos e candidaturas comuns, acolhimento de investigadores visitantes e circulação de bolseiros. Procuramos assim estabelecer as bases para uma internacionalização sustentada da equipa de investigação e da sua atividade de investigação, favorecendo a integração em redes de investigadores estabilizadas no tempo e institucionalmente enquadradas. Este objetivo central para o centro complementa-se com a participação dos investigadores nos mais variados tipos de redes centradas em projetos, iniciativas COST ou redes temáticas que constituem já hoje um pilar fundamental do processo de internacionalização.
- 2) Manutenção do esforço de atração de investigadores estrangeiros, nomeadamente através do acolhimento de bolseiros pós-doc e de investigadores com bolsas internacionais;
- 3) Publicação científica. Um objetivo central diz respeito à melhoria dos rácios de publicação por investigador doutorado integrado, com orientação sistemática para revistas indexadas na WoS e Scopus. Manutenção, enquadrado na reafectação de recursos do plano estratégico, do Plano de Ação para a Publicação Científica Internacional (PAPCI), nomeadamente o apoio à tradução e revisão de artigos.

4) Apresentação de candidaturas próprias ou em parceria a linhas de financiamento não nacionais, nomeadamente bolsas ERC e Horizonte 2020. Para tal o Centro deverá dar passos sistemáticos na identificação dos investigadores com perfil elegível; na garantia de condições científicas e materiais de suporte a essas candidaturas e no desenvolvimento de mecanismos de melhoria da qualidade das candidaturas apresentadas.

Investigação

- 5) Mantém-se como objetivo central para 2105 o desenvolvimento da integração da atividade dos grupos de investigação do Centro, reforçando as atividades em curso e abordando novos temas e problemas da agenda científica e pública contemporânea. Constitui ainda uma prioridade a articulação das atividades de investigação com as respetivas coordenações, a maior regularidade na concretização de reuniões e a concretização de iniciativas científicas conjuntas.
- 6) Concretização do processo de integração dos investigadores do Centro de Estudos de História Contemporânea, materializando a estruturação e funcionamento da nova linha dedicada à História Moderna e Contemporânea e criando linhas de cooperação com os restantes grupos de investigação.
- 7) Melhoria, em colaboração com a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, da articulação entre investigação e formação avançada de 3º ciclo;
- 8) Apresentação de comunicações e organização de encontros científicos. A evolução registada nos últimos anos quanto à apresentação de comunicações e organização de encontros científicos tem sido positiva. Manter-se-ão em 2015, medidas de apoio financeiro à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação. Este apoio será, no entanto, condicionado aos limites orçamentais resultantes da redefinição do plano estratégico.
- 9) Observatórios e Redes. Manutenção do apoio ao desenvolvimento da atividade dos observatórios e redes sedeadas no CIES, e apoio ao desenvolvimento de novas, nomeadamente em Etnografia Urbana. Pesquisa de formas de financiamento para estas plataformas de investigação
- 10) Canais próprios de publicação.
 - a. Revista Sociologia, Problemas e Práticas. O CIES-IUL dará continuidade, em 2015, à publicação de três números anuais da revista Sociologia, Problemas e Práticas, mantendo o seu nível de qualidade científica e intensificando a respetiva internacionalização.
 - b. Editora Mundos Sociais. A editora Mundos Sociais tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, antropologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Para além da revista Sociologia, Problemas e Práticas, a

- editora publica o Catálogo Geral, a coleção Questões de Partida e a coleção Desigualdades, coordenada pelo Observatório das Desigualdades. Em 2015 a editora procurará manter a qualidade, a diversificação e o ritmo de publicação tendo ainda particular atenção ao aumento da sua sustentabilidade financeira. Serão dinamizados os vários canais de difusão atualmente já existentes (site, newsletter, facebook).
- c. Revista Portuguese Journal of Social Science. O CIES-IUL continuará a contribuir ativamente para o funcionamento e maior visibilidade internacional e nacional e financiamento da revista Portuguese Journal of Social Science. A revista é atualmente publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL, Dinâmia-CET-IUL e CEHC-IUL.
- d. CIES e-Working Papers. O CIES-IUL mantém a publicação, desde 2005, dos CIES e-Working Papers. Em 2014 foram publicados 25 e-Working Papers. Foi ainda alargado o respetivo conselho Editorial. Procurar-se-á manter, em 2015, o ritmo de publicação, incentivando os investigadores a utilizarem, de forma regular, este canal de publicação.

11) Atividades de debate científico.

- a. Organização de atividades de debate científico. Em 2015 realizar-se-á a 10ª edição do Fórum de Pesquisas do CIES-IUL, com o qual se pretende continuar a alargar os modos de divulgação da investigação realizada no Centro, estimulando a reflexão e o debate sobre problemáticas centrais na sociedade portuguesa.
- b. Continuar-se-á também a promover atividades de debate científico (conferências, seminários, colóquios) no âmbito de todas as linhas de investigação do Centro.
- c. Será mantida a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL.
- 12) Promoção de cultura científica Em 2014 o CIES-IUL irá manter, e se possível continuar a diversificar, as atividades ligadas à promoção da cultura científica, incluindo tanto projetos de investigação nesta área, como formas de intervenção educativa e cívica. Continuarão a merecer particular destaque a participação nos programas da Agência Ciência Viva: Ocupação Científica de Jovens nas Férias e Semana da Ciência e Tecnologia.

Organização

13) Organização dos serviços de apoio científico e financeiro. Com o objetivo de melhorar a atividade dos mecanismos de apoio aos investigadores serão levadas a cabo iniciativas de forma a melhorar a eficácia e qualidade dos serviços prestados. Para tal será feita uma avaliação da distribuição de competências interna aos

- serviços, introduzidos alguns instrumentos de planificação e avaliação da atividade realizada.
- 14) Reforço da atividade de pesquisa de oportunidades de financiamento junto de instituições nacionais e internacionais e disponibilização atempada da informação aos investigadores.
- 15) Melhoria dos instrumentos e prazos de disponibilização de informação aos coordenadores de grupo de investigação.
- 16) Continuação da reformulação dos instrumentos digitais de disponibilização de informação aos investigadores, tornando-os mais simples e eficazes.
- 17) Planificação do encerramento do atual site do CIES por obsolescência e sua substituição por um site mais interativo e ágil no fornecimento de informação.
- 18) Manutenção do esforço de presença atualizada de todos os investigadores na plataforma Ciência-IUL, enquanto instrumento de sistematização de toda a atividade científica do Centro. Continuação da participação nos esforços de correção dos aspetos menos funcionais ou de introdução de campos necessários à atividade de planeamento do CIES.